

# **ÆCONOMICUS**

●

ORGÃO OFICIAL DO DIRETÓRIO ACADÊMICO  
FACULDADE NACIONAL DE CIÊNCIAS ECONOMICAS  
UNIVERSIDADE DO BRASIL

●

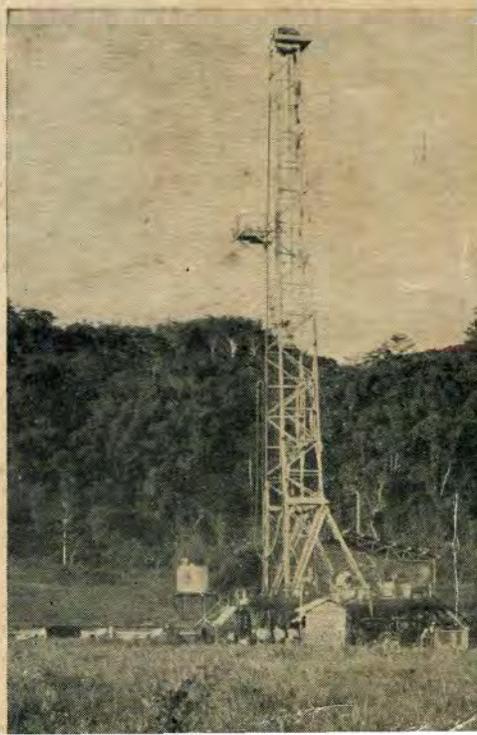
CARVALHO PINTO  
Uma luz de confiança  
no futuro do Brasil

●

A PETROBRÁS  
e a economia brasileira

●

A Democracia e a  
economia



ANO 1

N.º 1

# Considerações

O Observador Econômico publicou, já há algum tempo, os resultados de um interessante estudo, inspirado em trabalhos suecos.

Trata-se de perspectivas feitas em tórno da Procura e da Oferta Globais para 1955. Computando do lado da Oferta o Produto Nacional Bruto mais as importações de bens e serviços e tendo a Procura Global dividida em Consumo e Investimentos subdivididos, por sua vez, em estatais e privados e levando ainda em consideração a variação nos estoques, chega-se à apreensão final dos seguintes dados em bilhões de cruzeiros.:

Procura Global 631

Oferta Global 611

Esta diferença exprime quantitativamente a insuficiência da Oferta global para atender à Procura Global. É ela o «hiato inflacionário». Este disparidade surgida tem como consequência o aparecimento de uma «luta» para a obtenção das parcelas desta insuficiente Oferta Global. Esta desigualdade em favor da Procura Global, é ainda característica da inflação e surge sempre que a uma elevação da renda dos consumidores não se contrapõe um acréscimo no fluxo de bens e serviços.

Estando a Oferta Global Nacional crivada de pontos de estrangulamento, que impossibilitem a sua rápida expansão, deparamo-nos, no entanto, não poucas vezes com elevações de salários, intituladas «para elevação do nível de vida». Surge, então, a pergunta lógica, como poderá o consumo (pois o investimento é mínimo entre as classes trabalhadoras) ser acrescido se a Oferta global é pouco menos que rígida? Pelo mecanismo acima evidenciado, transparece a esterilidade de qualquer superioridade da Procura Global (supondo a relativa inelasticidade da Oferta Global).

A única resposta cabível de que mudará a proposição na distribuição da Renda Nacional, favoravelmente às classes auxiliaadoras surge à primeira vista a transitoriedade do fenômeno acusado. Ao lado deste efêmero paliativo surgem, no entanto, as consequências mais nefastas que são mais do que suficientes para condenar semelhante política.

Cumprindo o que se propusera pelo título, aqui terminam estas rápidas considerações que focalizam pontos os quais, bem ou mal examinados, constituem problemas cruciantes para a Economia Nacional.

Antônio Barros de Castro



## Bemvindo, imigrante

Continuação da pág. 24

garos que foge de seu país em busca de um mundo melhor é que imagino o drama em que eles vivem.

São homens que têm o direito de viver e que acreditam num mundo melhor, mais puro, mais saudável e que trocaram o carinho do lar paterno pelo seu ideal. Ideal de construir uma família, de ter filhos que não precisam imigrar.

Só quem já sofreu a dor da separação, é que sabe avaliar os seus sacrifícios e sente no fundo da sua existência o grito que deu Castro Alves, com sua sensibilidade ferida pelo horror da escravidão:

— «Auriverde pendão da minha terra,  
Que a brisa do Brasil beija e balança»

E aprende a amar sobretudo a terra em nasceu.

**Dr. Humberto Quartim Pinto**

**ADVOGADO**

**RUA DA QUITANDA, 95 – 1.º ANDAR – FONE 23-4122**